Produzir

Reconhecimento a quem faz o agro



Cesário Ramalho da Silva*

NOS ÚLTIMOS tempos, a sociedade vem demonstrando mais reconhecimento sobre o papel do agro para o desenvolvimento socioeconômico do País. O setor realizou campanhas de comunicação e *marketing* com esse objetivo, e algumas recentes pesquisas mostraram ganho de consciência sobre a importância do segmento.

Hoje, enxerga-se mais o agro como gerador de riqueza, renda e empregos, posicionando o setor como parte fundamental da engrenagem econômica. É claro que falta ainda um bocado para que essa valorização seja mais acentuada; isso leva tempo, gerações até.

Aprofundar a apresentação do agro como um setor cada vez mais tecnológico e, consequentemente, sustentável, esclarecendo mitos, divulgando a adoção de boas práticas, a fim de consolidá-lo como imprescindível para o futuro da Nação, constitui-se em agenda prioritária.

A verdade é que a quebra de um modelo de percepção antigo para um novo, que pauta, agora, esse novo cenário, é resultado do trabalho de indivíduos que contribuíram para a evolução do agro brasileiro. Sejam produtores rurais, empresários, pesquisadores, cooperativistas, engenheiros agrônomos, homens públicos, entre outros. É fato que o empreendedorismo, visão e competência de muitos catapultaram o setor ao que ele é hoje, o negócio do Brasil.

Ancorada no propósito de estimular a memória do agro brasileiro, em 2011, a Sociedade Rural Brasileira criou o prêmio "A Rural", com o objetivo de homenagear grandes personalidades da vida pública do País que, ao longo do tempo, tiveram influência positiva nas atividades agropecuária e agroindustrial.

A premiação reconhece o trabalho e o talento de quem incentivou o empreendedorismo e a livre empresa e estimulou a democracia, contribuindo para o avanço do agro nacional, alçando-o ao estágio de celeiro do mundo na produção de alimentos, fibras e agroenergia.

Simultaneamente à homenagem, o grande intuito do prêmio "A Rural" é destacar e valorizar o poder transformador de histórias vencedoras, para que funcionem de exemplo para novas iniciativas dedicadas e favoráveis ao desenvolvimento socioeconômico do Brasil.

Isso porque o agro como carro-chefe da economia brasileira é o esteio para geração de riqueza para o País, renda para a população e recursos destinados à inovação, pesquisa e modernização de outros segmentos. Os resultados proporcionados pelo agro têm efeito multiplicador e irradiam benefícios para toda a sociedade, movimentando comércio, indústria e serviços.

No primeiro ano do prêmio "A Rural", o homenageado foi o ex-secretário da Agricultura e Abastecimento do estado de São Paulo, João de Almeida Sampaio Filho, pela sua história como jovem líder do agro brasileiro. Economista, João Sampaio presidiu a SRB em dois mandatos; atualmente, é o presidente do Conselho Superior do Agronegócio da FIESP e, concomitantemente, é alto executivo de uma grande empresa de agroalimentos.

O engenheiro agrônomo Geraldo Diniz Junqueira, fundador da Cooperativa dos Agricultores da Região de Orlândia (Carol), foi o homenageado em 2012. Um dos pioneiros do cooperativismo agrícola no Brasil, Junqueira dirigiu a Organização das Cooperativas do Estado de São Paulo (Ocesp) e foi secretário da Agricultura paulista.

E, agora, em 2013, quando a SRB completa noventa e quatro anos, o prêmio foi entregue ao presidente do Conselho de Administração do Bradesco, Lázaro de Mello Brandão.

Homem do interior do estado de São Paulo, o "senhor Brandão", como é carinhosamente chamado, foi homenageado pelos relevantes serviços prestados, esforço, dedicação e persistência de fazer do Bradesco o maior banco privado de apoio ao produtor rural brasileiro.

Em sua trajetória de sete décadas, o Bradesco consolidou-se como um parceiro de peso do agro ao financiar o projeto de pessoas e empresas do campo, fomentando a evolução da atividade.

E a SRB, ao escolher o homenageado, teve a convicção de que esse propósito teve a assinatura do "senhor Brandão", brasileiro que mescla o "DNA" de um executivo do segmento financeiro com a alma do homem do campo. Que sirva de inspiração. ■

*Produtor rural e presidente da Sociedade Rural Brasileira (SRB)